Figuras proféticas na Florença do Quattrocento Paula F. Vermeersch¹

Ao mestre Luiz, em sua homenagem.

Rio de Janeiro, 2019. Num domingo de sol, com os alquimistas de Jorge Ben Jor.

Nos 53 anos do Alluvione, nos 13 anos que conheci Florença.

O presente artigo é um recorte de uma investigação mais ampla, iniciada num dos capítulos da tese de doutorado², sobre uma iconografia muito recorrente na Arte florentina do *Quattrocento*: alguns personagens se destacam em cenas da pintura florentina do período com suas vestes adornadas e barbas longas, e mitras orientais. Muitas vezes, são figurantes em cenas da História Sagrada, como a Adoração dos Magos ou a Crucificação; em outros momentos, são identificados como os patriarcas ou profetas do Antigo Testamento.

Fra Angelico (c.1400-c.1455), nos afrescos do Convento de São Marcos, realizados a partir de 1436, apresenta muitas dessas figuras barbudas e de vestes ornamentadas. Essas presenças seriam explicadas pela chegada, em Florença, de representantes das igrejas do Oriente, durante o Concílio de 1439. Iniciado em Basiléia em 1431, transferido para Ferrara em 1438 e novamente deslocado para Florença, o Concílio, de atribulada trajetória e debates acalorados, acertou a reunificação com vários braços do rito do Oriente. Os representantes ortodoxos, de diversas nacionalidades (búlgaros, sérvios, russos, gregos, armênios) e da corte do imperador de Bizâncio, causaram forte impressão na Toscana com suas vestes, chapéus, artefatos e adornos.

Em Florença, a União das duas Igrejas, a do Ocidente e do Oriente, foi assinada por Bula Papal, assinada pelo imperador bizantino João VIII Paleólogo (1392-1448). Tal unificação encontrou sérios entraves políticos e nunca se efetivou. Mas ficou célebre na cidade a moeda com a efígie de João Paleólogo, cunhada por Pisanello (1395-1455), fig. 01. O imperador porta grande chapéu com

¹ Professora de História da Arte e da Arquitetura, Departamento de Geografia- Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP.

² VERMEERSCH, Paula F. Considerações sobre os desenhos de Sandro Botticelli para a Divina Comédia. Tese de doutorado, IEL/Unicamp, 2007.

pontas e exibe barba e longos cabelos anelados. Essa imagem se assemelha muito aos personagens de Fra Angelico, como num detalhe de afresco de São Marcos, fig.02. Parece que tais atributos iconográficos começaram a ser "distribuídos" quando se necessitava de personagens da "Antiguidade", ligando o Oriente ao passado bíblico.

Um porém para a ligação imediata da iconografia com a efígie do imperador de Pisanello, é que em obras de Fra Angelico, datadas das décadas anteriores, como uma série de têmperas em madeira com narrativas da vida de São Francisco de Assis, fig.03, esses personagens já comparecem. É por demais conhecida a ligação comercial de Florença com Bizâncio- Giorgio Vasari começa Le vite de' più eccellenti pittori, scultori e architettori discutindo a presença da "maneira grega" na arte de Cimabue, evidenciando a ruptura realizada por Giotto³. Os mosaicos do Batistério de São João também evidenciam o quão importante foi para a Arte florentina o que vinha dos portos do Oriente.

É interessante pensar que, no esquema explicativo vasariano, na segunda era da Arte italiana, representada aqui por Fra Angelico e Pisanello, Bizâncio ainda permaneça como referência-agora não mais construtiva, nas formas, no abandono *giottesco* dos fundos dourados e dos ícones, da geometrização do corpo humano, mas iconográfica, e, nesse sentido, de conteúdo cultural e político.

Tal fenômeno não passou desapercebido aos estudiosos do chamado Renascimento. Porque os artistas florentinos com frequência representavam profetas e patriarcas com mitras e mantos bizantinos? Otto Pächt, um dos historiadores da escola de Viena, estabeleceu a hipótese que as cabeças desses personagens seriam pontos de escalas e de construção geométrica dos espaços, tanto na pintura italiana quanto na do Norte da Europa⁴.

Erwin Panofsky em **Early Netherlandish Painting** também estipulou que essas presenças se explicaram por conta das ligações complexas entre a chamada Arte flamenga, ou do Norte Europeu, com a Arte italiana⁵. Salta aos olhos que, nas imagens selecionadas por Panofsky, de retábulos, manuscritos, desenhos, apareçam tantos e tantos personagens figurados como os de Fra Angelico. São presenças obrigatórias nas telas dos flamengos, entre as décadas de 1420 e 1450. Escaparia e muito ao escopo deste artigo uma investigação sobre tais personagens e suas "trajetórias" entre Bruges,

³ As duas edições das **Vidas** de Vasari se encontram disponíveis on line em vasari.sns.it, e com o aparato filológico de notas de Paola Barocchi e R. Bettarini, em https://www.memofonte.it.

⁴ PÄCHT, Otto. "Design Principles of Fifteenth-Century Northern Paiting", in WOOD, Christopher S. (ed.). **The Vienna School Reader**. New York: Zone Books, 2000

⁵ PANOFSKY, Erwin. **Early Netherlandish Painting**. New York: Icon Editions, 1971





[Figura 01]
Antonio Pisano, dito Pisanello. Medalha do Imperador João Paleólogo VIII. c. 1438.
Bronze, diâmetro: 10 cm. Berlim: Münzkabinett, Staatliche Museen.



[Figura 02] Fra Angelico. Detalhe de afresco. Década de 1440.

Florença: Convento de São Marcos.



[Figura 03] Fra Angelico. São Francisco e o ordálio do fogo no Egito. c.1429.

Têmpera sobre madeira, s/dim. Altenburg: Lindenau-Museum.



[Figura 04]
Fra Angelico. *Decapitação de São Cosme*e São Damião. 1438-40.
Têmpera sobre madeira, 36 x 46 cm. Paris:

Museu do Louvre.

Antuérpia, Liège e outros portos do Norte. No caso destes, a explicação direta, da presença física dos representantes das igrejas do Oriente e da corte de Bizâncio, num Concílio, não se aplica e atesta que talvez o fenômeno seja mais amplo e de difícil apreensão.

Uma possível explicação é dada por Carlo Ginzburg, ao tratar de Piero della Francesca (1416-1492)⁶. Para Ginzburg, tais personagens do Oriente na pintura florentina do século XV seriam indícios de "exoticidade". A ligação com o mundo bizantino, ortodoxo, daria uma "sofisticação", um sinal de "internacionalismo". Esse "exotismo" corresponderia a um imaginário, advindo de séculos antes, das Cruzadas e das navegações no Mediterrâneo, que ligaria a Terra Santa, a hagiografia e a Bíblia e as referências virtuais dos ortodoxos.

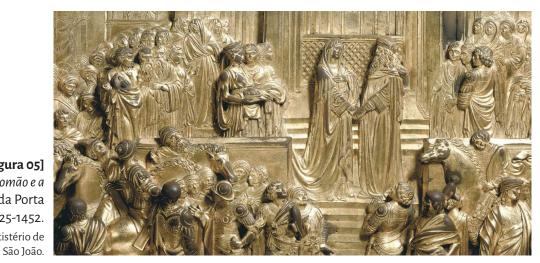
Já Hans Belting aponta uma ligação com o universo árabe⁷. Tanto a Matemática necessária para a construção do sistema da perspectiva, quanto manuscritos de autores antigos, foram para Florença via mercadores em várias partes do Mediterrâneo. É também importante lembrar que, durante o período, os árabes estavam muito presentes ainda na Península Ibérica, no norte da África e na própria Terra Santa, lugares de forte intercâmbio mercantil e cultural. Tecidos, jóias, e muitos artefatos chegavam à Toscana e também podem estar na raiz do interesse em figurar esses personagens.

Num dos grandes feitos da Arte florentina do *Quattrocento*, a Porta do Paraíso do Batistério de Lorenzo Ghiberti (1381-1455), fig.05, o rei Salomão continua com a tradição iconográfica da representação dos homens do Antigo Testamento como os do Oriente. Essa convenção vai abranger até vilões como o rei Herodes de Domenico Ghirlandaio (1449-1494) na Capela Tornabuoni em Santa Maria Novella, fig. 06. É interessante relembrar que Ghirlandaio, em outros momentos dos afrescos desta capela, realizou uma substituição dos figurantes vestidos à bizantina por contemporâneos, como os professores da Academia Florentina (Poliziano, Ficino) e integrantes das famílias dirigentes, além dos mecenas Tornabuoni.

Nos mesmos anos de 1481 e 1482, uma parte dos artistas florentinos foram para Roma decorar a Capela Sistina. O próprio Ghirlandaio foi um desses nomes, e neste momento figuras advindas de anos anteriores, como as de Fra Angelico, fig. 04, voltam e vão para outros espaços. Talvez, este fenômeno dos homens barbudos e de vestes orientais corresponderia à presença de forças centrípetas e centrífugas na Arte Florentina do século XV, ou seja, formas que vinham de fora e outras

⁶ GINZBURG, Carlo. Investigando Piero. São Paulo: Cosac & Naify, 2010

⁷ BELTING, Hans. Florencia y Bagdad. **Una historia de la mirada entre Oriente y Occidente**. Madrid: Akal, s/d



[Figura 05]Lorenzo Ghiberti. *Salomão e a Rainha de Sabá*. Detalhe da Porta do Paraíso. 1425-1452.
Bronze, 79 x 79 cm. Florença: Batistério de



[Figura 06]
Domenico Ghirlandaio. O banquete de Herodes. 1486-1490.
Afresco: altura 450 cm. Florença: Capela

Afresco: altura 450 cm. Florença: Capela Tornabuoni, Igreja de Santa Maria Novella.



[Figura 07]Baccio Baldini. Profeta Elias. c. 1480.
Gravura. Nova York: Metropolitan Mu-

que permaneciam na tradição figurativa dos pintores e escultores da cidade, memórias e projeções de homens de tempos idos e de espaços longínquos.

A difusão desses personagens, nessa década de 1480, passará pela gravura, como os profetas e as sibilas de uma série grande, feita pelo gravador Baccio Baldini (1436-1487), cujo trabalho Vasari diz estar ligado à oficina de Sandro Botticelli (1445-1510). Essa série se tornará célebre, sendo vendida em estampas avulsas. O Profeta Elias, fig.07, é identificado por Germain Bazin como uma das bases iconográficas para os Profetas de Aleijadinho, em Congonhas do Campo, Minas Gerais⁸. Séculos depois, em outro continente, os homens barbudos de vestes exóticas voltaram a aparecer. Resta percorrer os caminhos que traçaram, suas aspirações e propósitos, entre vários suportes, técnicas, narrativas e lugares.

Bibliografia

BAZIN, Germain. **O Aleijadinho e a escultura barroca no Brasil.** Rio de Janeiro e São Paulo, 1971

BELTING, Hans. Florencia y Bagdad. Una historia de la mirada entre Oriente y Occidente. Madrid: Akal, s/d

GINZBURG, Carlo. Investigando Piero. São Paulo: Cosac & Naify, 2010

PÄCHT, Otto. "Design Principles of Fifteenth-Century Northern Paiting", in WOOD, Christopher S. (ed.). **The Vienna School Reader**. New York: Zone Books, 2000

PANOFSKY, Erwin. Early Netherlandish Painting. New York: Icon Editions, 1971

VASARI, Giorgio. **Le vite de' più eccellenti pittori, scultori e architettori.** Disponível em <u>vasari.sns.it</u> e https://www.memofonte.it

VERMEERSCH, Paula. **Considerações sobre os desenhos de Sandro Botticelli para a Divina Comédia**. Tese de doutorado, IEL/Unicamp, 2007

⁸ BAZIN, Germain. **O Aleijadinho e a escultura barroca no Brasil**. Rio de Janeiro e São Paulo: Record, 1971